

# Diário da Manhã para o socialismo em todo o Brasil

## Não teve a importância e a significação que se lhe vem emprestando, a conferência do procer mineiro com Presidente da República

RIO, 12 (Meridional) — O comentarista político de "O Jornal" revela que a conferência do procer mineiro com o presidente da República, Pedro Aleixo, ali e em Friburgo tem explicação na presença de filhos seus em educacionais ali situados.

De fato, o secretário de Interior de Minas manteve conversas com correligionários e amigos seus, coisa que não é absolutamente de se estranhar, mas seu encontro com o presidente Dutra não teve a importância nem a significação que se lhe vem atribuindo. Tratou-se de uma visita de cortesia, que posteriormente foi retribuída pelo g. Dutra, por intermédio de pessoas de seu gabinete. E essa a informação obtida diretamente dos mercedores de crédito, cuja veracidade não se pode por em dúvida. Não há razão assim para o sensacionalismo que se criou em torno da visita daquele procer mineiro ao presidente da República, e que mantém aliado as cordenas políticas que se processam no momento, coordenando estas entre as direções dos partidos.

**OSVALDO ARANHA CANDIDATO**  
S. PAULO, 12 (Meridional) — Volta-se a falar com insistência na candidatura do sr. Osvaldo Aranha, cujo nome há vários meses esteve em capitulação. Todavia, a UDN estudada contrária a essa candidatura, e com quem estivemos, disseram-nos que Aranha não pode inspirar confiança no g. mais por, segundo se diz, poderia vir a contar com o apoio de Getúlio e Ademar, o que a UDN paulista não admite.

**SERA LANCADA A 20 DE**  
JANEIRO  
S. PAULO, 12 (Meridional) — Disse-nos um dirigente do PSP que a candidatura do sr. Ademar de Barros não seria lançada no próximo dia 20. Entretanto, elementos mais ligados ao Palácio do Catete afirmam não ser lançada e somente a candidatura do sr. Paulo Nogueira, ao governo do Estado, é que se tornará pública.

**LONGA CONFERÊNCIA DUTRA-PEDRO**  
PETROPOLIS, 12 (Meridional) — Durante mais de uma hora o secretário de Estado, Paulo de Faria, esteve em conferência com o presidente Dutra no Palácio Rio Negro, nada transpirando a seu respeito, embora seja certo que o assunto foi a sucessão presidencial.

Por outro lado, sabemos seguramente que a viagem do sr. Pedro Aleixo a Petrópolis se fez a convite do ministro Paulo de Faria e com o conhecimento do g. Dutra, no sentido de ver se havia ainda a possibilidade de aplacamento das paixões dos desparatizados desde a reunião da UDN da fórmula mineira de quatro membros.

**DEIXA A UDN O PREFEITO DE PETROPOLIS**  
PETROPOLIS, 12 (Meridional) — O prefeito que fora eleito pela UDN, acaba de abandonar esse acampamento, não tendo podido a sua candidatura ser lançada no próximo dia 20, mas se presume que se bandeará para o socialismo.

**Nem para o socialismo, nem para a livre concorrência**  
O sr. Israel Pinheiro diz que precisamos da cooperação harmonica das forças sociais

RIO, 12 (Meridional) — "Batendo-me pela democracia social, não posso concordar com o liberalismo econômico nem com o socialismo estatal", declarou o sr. Israel Pinheiro. O representante mineiro, em contato com a nossa reportagem, definiu sua verdadeira posição, em face de um artigo que escreveu o sr. A. G. Chateaubriand, a propósito de uma declaração registrada por Múcio Marquinhos. "Em face da interpretação dada às minhas declarações e por tratar-se de questão doutrinária, obrigada, sr. Israel Pinheiro — deve fazer esse esclarecimento."

**COOPERAÇÃO NECESSÁRIA**  
"De modo nenhum — prosseguiu — devemos e podemos marchar para o socialismo estatal. Por outro lado, não nos podemos entregar inteiramente à livre concorrência. Precisamos da cooperação harmonica das forças sociais. Ora, se tal cooperação existe, o que se procura, no âmbito econômico, porque repudia-se no plano político?"

O sr. Israel Pinheiro recorda, a propósito, a sua intervenção no Senado Federal, "Certa vez, declarei, por exemplo, — disse ele — que o princípio da intervenção surgiu nas democracias não como fórmula política-social, destinada a substituir e reprimir o direito de liberdade individual, mas como remédio corretivo dos males do entrançado sistema econômico, responsável por tantos desastres sociais. Afirmei, ainda, que a sociedade brasileira, deveria ser simplesmente

Quanto ao sr. Magalhães Pinto, interposto pela reportagem, disse ele: minha viagem a Minas foi para tratar de assuntos administrativos, e encontrar alguns amigos, com quem conversei sobre a política.

**SEGUIU PARA SÃO BORJA A SENHORA ALZIRA VARGAS**  
RIO, 12 (Meridional) — Despachos procedentes de Porto Alegre, e publicados pelo vespertino "O Estado", dizem que a sra. Alzira Vargas se dirigiu para São Borja, sendo portadora de numerosos documentos e informações políticas, inclusive relatórios do sr. Agamenon Magalhães.

**A NOVA FÓRMULA MINEIRA**  
RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Fazenda, Sr. Melo Vianna, ficando o governo mineiro para a UDN, ou a candidatura de Ademar de Barros, ficando o governo mineiro para o PSD.

**ADENAR SERÁ CANDIDATO**  
RIO, 12 (Meridional) — O deputado Jonas Correia disse não ter dúvidas de que o sr. Ademar de Barros será o futuro presidente da República, desde que o sr. Ademar não se desista das massas dos que trabalham e sofrem, e que se vêem confundidos dos homens que atacam os seus interesses. Já jamais tivemos feito qualquer coisa por eles. O deputado Jonas Correia disse que o sr. Ademar de Barros não retirará sua candidatura.

**PROPOSTA DO PRESIDENTE**  
RIO, 12 (Meridional) — A proposta do sr. Ademar de Barros para a UDN, ou a candidatura de Ademar de Barros, ficando o governo mineiro para o PSD.

**NOVAS DECLARAÇÕES DO SENADOR VARGAS**  
RIO, 12 (M) — O senador Getúlio Vargas, no decorrer de uma entrevista em São Borja, cujos trechos mais importantes destacamos: "Tudo indica que não há mais possibilidade de um candidato comprometido com o programa e apoiado pelos diversos partidos por que então não tentaremos a fórmula de um programa comum com multiplicidade de candidatos. O sr. Aranha, por referências a essa fórmula mas não deixou bem explicada; caberia ao senador Salgado Filho essa missão. O sr. Pinheiro, presidente do programa administrativo econômico e social de grande envergadura. Ora a elaboração desse programa não terá maiores dificuldades; já a escolha do candidato mais sável pela sua execução já é uma tarefa difícil. Por que logo a existência de vários então não admitimos desde

candidatos todos podem comprometer-se a antecipadamente de adquirir o programa comum antes elaborado? Isto é o candidato vitorioso comprometer-se a convidar os demais para colaborar com o programa que será formado após as eleições.

O senador gaúcho afirmou que não faltarão candidatos para uma frente democrático-trabalhista. Adiantou que não acredita que qualquer um dos candidatos nacionais possa vencer isoladamente. Formaremos — frizou — uma frente democrático-trabalhista convocando todos aqueles que queiram combater por um Brasil melhor e mais progressista e mais forte. Referindo-se aos nomes disse que não faltam no Brasil vários nomes: UDN possui o Brigadeiro, mas por todos os títulos se peitoral, a acentuando aliás que com a multiplicidade de candidatos a UDN não poderá deixar de apresentar o nome do Brigadeiro, quanto ao PTB citou os nomes dos sr. Salgado Filho e Alberto Pasquini, lembrando seu nome. Getúlio considerou Ademar de Barros como candidato, mas apenas um eleitor de força pontaneira.

**NOSSA FÓRMULA**  
RIO, 12 (Meridional) — O sr. Israel Pinheiro lembrou, a seguir, que, num debate parlamentar com o sr. Carlos Prestes, quando este defendia o socialismo estatal, insurgiu-se contra o líder comunista, que, a seu ver, possuía "uma sociedade miserável". "O nosso problema — frizou — é, antes de tudo, a criação da riqueza."

**QUERIA SOCIALISMO A MISÉRIA**  
O sr. Israel Pinheiro lembrou, a seguir, que, num debate parlamentar com o sr. Carlos Prestes, quando este defendia o socialismo estatal, insurgiu-se contra o líder comunista, que, a seu ver, possuía "uma sociedade miserável". "O nosso problema — frizou — é, antes de tudo, a criação da riqueza."

**Varejão um centro de fanáticos pela polícia cearense**  
FORTALEZA, 12 (Meridional) — A polícia de Fortaleza do Norte tem recebido um novo centro de fanáticos, a que teria pertencido o indivíduo que assassinou o monsenhor Aurélio Barreto. Ao que se diz, tinha ideias fanáticas, e a "Corte Real" não lhe permitia religião. Realizava reuniões religiosas, e batizados, havendo vários casos de bigamia. Os chefes do grupo usavam roupas de religiosos e envergavam vestes franciscanas.

**AS RELAÇÕES ENTRE A ARGENTINA E ESPANHA**  
MADRID, 12 (UP) — Esteras autoridades não consideram a situação das relações econômicas entre a Espanha e a Argentina, porque tal coisa contribuiria para o prestígio econômico do nosso país.

Foi anunciado há algum tempo que surgiram alguns problemas pessoais entre os ministros comerciais entre a Espanha e a Argentina, mas se acredita que os dois países não tenham rompido as relações comerciais e não ruins.

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"  
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quinta-feira, 12 e janeiro de 1950 — Nº. 2.102

## Deficit de 43 bilhões de dólares no orçamento federal dos Estados Unidos

Aumentaram as despesas com os auxílios para o exterior — Pedirá o presidente Truman um aumento moderado nos impostos sobre a renda a fim de equilibrar a receita — 43 bilhões o total da verba

WASHINGTON, 12 (UP) — O presidente Truman enviou ao Congresso um projeto de orçamento que deixaria em déficit o Tesouro em mais de 43 bilhões de dólares e solicitou um aumento de 3 bilhões de dólares anuais nas folhas de pagamento e impostos do serviço de assistência social.

Propôs o presidente a gastar 42,4 bilhões de dólares no ano fiscal de 1951 (a começar a 1º de julho próximo), mais que o custo do governo norte-americano de 39 bilhões de dólares menos que o do ano fiscal anterior. Espera-se que o custo do ano fiscal de 1951 seja de 39,3 bilhões de dólares na base da tributação existente, em grande parte oriundos dos contribuintes do imposto sobre a renda. Essa quantia representa 437 milhões de dólares menos do que o governo precisa receber no presente ano.

Truman, entretanto, dentro de pouco tempo, voltará ao Congresso com recomendações para "cortes moderados" nos gastos com os programas sociais e de redução nos impostos sobre o consumo. Essas modificações, se aprovadas pelo Congresso, daria mais dinheiro a Truman, mas muito menos do

que seria preciso para equilibrar o orçamento. Declarou ele, ao Congresso que os déficits acumulados dos anos fiscais de 1950 e 1951, no total, são de 10,665.548.416 dólares, o que seriam conservados ao nível atual. Os impostos de assistência social não figuram no orçamento e o aumento proposto deles não viria reduzir o déficit. Disse o presidente que a defesa nacional e as despesas com auxílio militar ao estrangeiro seriam maiores no ano fiscal de 1951 do que no presente ano, pretendendo aumentar ainda nos próximos anos porque "a ameaça de agressão continua a existir".

Fez acompanhar essas coisas com a renovação de surpresa do seu apelo de Ano Novo de treinamento militar universal o que não conseguiria. Repetiu também, o pedido de prorrogação da guerra civil, o que não conseguiria. Repetiu também, o pedido de prorrogação da guerra civil, o que não conseguiria. Repetiu também, o pedido de prorrogação da guerra civil, o que não conseguiria.

**OS AUMENTOS DE VERBA PARA AS PASTAS MILITARES**  
WASHINGTON, 12 (UP) — O presidente Truman propôs um orçamento militar de 13,5 bilhões de dólares

recomendando ainda que as forças armadas fossem reduzidas em 40.000 homens e aumentados os fundos para o desenvolvimento da energia atômica.

Em seu orçamento para o ano econômico de 1950-1951, Truman propôs o aumento da importância destinada a Comissão Atômica de 873 milhões de dólares para 817 milhões de dólares.

Pede Truman 650 milhões de dólares para acumular material estratégico o que representa um aumento de 60 milhões de dólares.

Seu orçamento para os gastos militares é maior em 400 milhões de dólares ao do ano passado devido especialmente aos aviões de combate já pedidos, mas que serão entregues e pagos este ano.

O número total de homens das classes armadas será reduzido de 1.547.000 para 1.507.000.

Não se construirão novas unidades para a Marinha de guerra.

A esquadra será reduzida de 271 navios para 238 e a aviação naval de 7.455 para 5.900 aviões.

Os contingentes da Marinha de guerra baixarão de 492.000 para 461.000 homens e o exército de 639.000 para 630.000.

A força aérea manterá seu atual número de 416.000 homens.

Propôs Truman a prorrogação da Lei de Serviço Militar seletivo, como ponto capital de seu programa.

O orçamento determinará a entrega de 2.336 aviões durante o ano de 1950, 1372 dos quais para a Força Aérea, e 554 para a Marinha de Guerra.

A Marinha gastará 298 milhões de dólares para impulso a construção de navios e de aeronaves já aprovadas e para os armamentos, o exército receberá 350 milhões de dólares ou sejam, 50 milhões mais do que em 1949.

**CHURCHILL REGRESSA A LONDRES**  
LISBOA, 12 (UP) — Comunicações de Funchal, na ilha da Madeira, que o chefe conservador britânico Churchill, decidiu encerrar suas férias naquela ilha. Em vista da convocação das eleições na Inglaterra, Churchill partirá no mesmo dia regresso a Londres.

**Terremoto na Califórnia**  
LOS ANGELES, 12 (UP) — Um terremoto, acompanhado de fortes ruidos subterrâneos, sacudiu o sul da Califórnia. Entretanto, segundo o Instituto Sismológico de California, o "terremoto" não foi "especialmente forte".

**o P.C. comunista japonês defende Sanzo Nosaka**  
TOKIO, 12 (UP) — O Partido Comunista japonês acusou o "mal informado" o recente ataque do Cominform ao líder comunista n. 2 do Japão, o sr. Sanzo Nosaka, que foi atacado por Moscou como um "servil" dos ocidentais imperialistas. Um porta-voz do partido, Ri-

thauito, defendeu Nosaka em entrevista à imprensa, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-

ta, dizendo que o mesmo estava "completa confiante" a declaração do P.C. japonês pres-